

11/13: “Propostas pelo Messias” – Mateus, Marcos, Lucas e João “Eu vim a este Mundo para Juízo” (João 9.39)

Olá Amado(a).

O *Messias Anunciado* por **DEUS** desde o Gênesis (3.15), por diversas maneiras e em diversas ocasiões, foi apresentado à Humanidade através da Sua Obra, testemunhada por diversos discípulos, atestados pela História; testemunhada por uma Multidão de Mártires, igualmente atestada pela História; e, também, pelos diversos Escritos os quais, até nossos dias, nos motivam, emocionam, ensinam e atesta, de forma veemente, tão grandiosa Obra arquitetada pelo **DEUS** Criador de todas as coisas.

Não podemos negar a importância das organizações diversas que se formaram em torno da grandeza de apresentar, aos diversos povos, por Ordenança do Mestre, essa Obra realizada através do Messias de **YAHU**. O Grande Império Romano, por sua importância Histórica, por protagonista, foi um dos maiores difusores da propagação do Evangelho (Boas Novas) de **DEUS** para a Humanidade.

Tendo sido anunciado durante um longo período da História de Israel, seu cumprimento teria de ocorrer diante do Testemunho de uma Grande Potência. O Império Romano foi esse instrumento usado por **DEUS**. Até mesmo na multiplicação das organizações saídas deste mesmo Império, todas iniciadas na Igreja Católica Romana. Não podemos negar a ação de **DEUS** na difusão deste Evangelho, vindo através do Messias, cuja História, passado mais de dois mil anos, continua a nos motivar, nos deleitar e influenciar multidões.

Toda Palavra Profética tem a conotação de mistério, por trazer oculta sua mensagem principal! Assim, somente após a concretização do fato a realidade da proposta profetizada fica entendida. Embora a pessoa de *Jesus de Nazaré* esteja totalmente identificada com os fatos proféticos anunciados no passado, o entendimento de Sua Obra e de Sua Proposta necessita ser constantemente realçado. Muitos não entendem!

O entendimento da grandeza e maravilha do Propósito de **DEUS** em Cristo (Messias) terá de se iniciar no confronto do homem consigo mesmo. Primeiro, ele há de entender e aceitar sua finitude diante da manifestação de **DEUS**, através das coisas Criadas; Segundo, também terá de aceitar sua constante posição contrária à Vontade de **DEUS**, o que o torna semelhante ao homem formado no Éden; E, terceiro, ele terá de aceitar a Soberania de **DEUS** sobre toda Criação, da qual ele também faz parte.

Explicando, **YAHU** é **DEUS**, e, portanto, tudo faz conforme Seu querer inquestionável. Nosso convívio com o sistema corrupto de governo, denominado Democracia, nos fez perder o real conceito de Soberania. Ao Soberano cabe o querer e o ordenar. O condenar e o perdoar. O castigo e a misericórdia.

Ao ordenar o Dilúvio, **DEUS** retirou o Seu Espírito da geração pós-diluviana (Gn 6.3) havendo prometido o derramamento de Seu Espírito para os dias do Messias (Joel 2.28). Essa Proposta foi materializada na Festa de Pentecostes após o Sacrifício do Messias, fato atestado pelo Apóstolo Pedro em discurso naquela ocasião (At 2.18).

Aos crentes aderentes à Obra do Messias, o *Espírito da Verdade* foi outorgado como *um selo de propriedade*, conforme explicou o Apóstolo Paulo: **“Em Cristo também estás, depois que ouvistes a Palavra da Verdade, o Evangelho da vossa Salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da Promessa”** (Ef 1.13). Toda carne (ser humano), entretanto, recebeu dons especiais, específicos e, ou, individualizados, conforme a Promessa: **“Subiu ao alto, levou cativo o cativo e deu dons aos homens”** conforme (Ef 4.8) lembrou o Apóstolo Paulo. Não podemos negar o desenvolvimento das Civilizações após esse derramamento de dons entre os homens. A esse respeito está escrito que a Ciência prosperará grandemente.

Esta Proposta de **DEUS** em Cristo (Messias), entretanto, envolve um juízo e uma condenação. O mesmo Jesus afirmou: **“Eu vim a este Mundo para juízo”** (João 9.39); também: **“Quem nele crê não é condenado; mas, quem não crer já está condenado”** (João 3.18). João Batista afirmou, a esse respeito, enquanto batizava em água: **“Eu vos batizo em água. Entretanto o que virá após mim, esse vos batizará em Espírito e em Fogo. Ele trará em sua mão a pá, para recolher a eira”** (Mt 3.11-12). A Proposta de **DEUS** no Éden (Gn 3.15) é completa e envolve Condenação e Perdão; Vida Eterna e Morte. O Espírito para a Vida, o fogo para a Morte (destruição).

Ao Apóstolo Pedro foi dito por Jesus: **“Edificarei a minha Igreja, e as portas da Morte não prevalecerão contra ela”** (Mt 16.18); Uma alusão à Congregação (Igreja) que está sendo preparada para Reinar com Ele, possivelmente, no tempo por vir denominado de **“Novo Céu e Nova Terra”** (2Pe 3.13). Pela Igreja do Messias a Vontade de **YAHU** continua sendo Anunciada, e o Final se aproxima! **Halelu YAH!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de **DEUS YAHU**).